

## **Editoras brasileiras sobem em ranking internacional**

Foram divulgados os números do Ranking Global do Mercado Editorial, que aponta todos os anos quais são as maiores empresas do mercado literário no mundo todo, entre aquelas que faturam mais de 150 milhões de euros (ou US\$ 200 milhões).

Na lista dos maiores grupos editoriais do mundo, os 10 primeiros mantêm uma concentração incontestável no mercado mundial de publicações. Mas isso não quer dizer que os negócios em 2011 foram fáceis. Juntos, esses 10 líderes viram suas receitas cair quase 7,4%, ou 2,3 bilhões de euros, em um ano.

Já os chamados mercados emergentes foram território de crescimento e empresas com atividades nesses locais registraram alta nos negócios.

O grupo brasileiro melhor ranqueado é a Abril Educação. Seu faturamento anual cresceu de 231,80 para 319,05 milhões de euros em 2011, um crescimento de 37,64% que fez com que empresa saísse da 46ª posição no ranking anterior e chegasse a 40ª posição no ranking atual.

Já a editora Saraiva subiu da 52ª para a 50ª posição, com um faturamento de 207,44 milhões de euros, contra 188 milhões no ranking de 2011. A editora FTD, por sua vez, subiu quatro posições e ficou em 52º lugar. O faturamento da empresa marista foi de 175,21 milhões de euros em 2011, um crescimento de 8,42%.

As três empresas brasileiras estão entre as 15 empresas do ranking com maior crescimento de faturamento em 2011 se comparado ao ano anterior.

O levantamento é realizado anualmente pela consultoria Rüdiger Wischenbart Content and Consulting, a pedido da Livres Hebdo, revista francesa especializada no mercado editorial, e é publicado em conjunto pela Buchreport, na Alemanha, The Bookseller, no Reino Unido, Publishers Weekly, nos Estados Unidos, e PublishNews, no Brasil.

As informações das empresas são coletadas a partir de relatórios, documentos e consultas, e incluem os números referentes a vários tipos de publicação (livros, material digital e informação profissional, com exceção de jornais, revistas, serviços de notícias ou publicações corporativas). Receitas provenientes de atividades de varejo também não são incluídas no estudo.

**Fonte: Cultura e Mercado. [Portal]. Disponível em:**  
<<http://www.culturaemercado.com.br/mercado/editoras-brasileiras-sobem-em-ranking-internacional/>>. Acesso em: 27 jun. 2012.